

Oficinas Participativas da Etapa de Diagnóstico da elaboração das propostas de enquadramento para as bacias dos rios Urucuia, Paracatu, Alto Preto, Pandeiros, Pardo, Mangaí e Carinhanha

Encontros online em outubro vão discutir diagnósticos iniciais e coletar contribuições para os estudos contratados pelo CBHSF

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) vem, ao longo dos últimos anos, viabilizando a contratação de estudos técnicos para a elaboração de propostas de enquadramento dos corpos d'água nas bacias afluentes do Alto São Francisco. Em junho de 2025 se iniciaram os estudos que abrangem as bacias hidrográficas dos rios Urucuia, Paracatu, Alto Preto (Região I) e bacias hidrográficas dos rios Pandeiros, Pardo, Mangaí e Carinhanha (Região II). Os estudos incluem o enquadramento dos corpos d'água superficiais e a elaboração de uma proposta conceitual para monitoramento das águas subterrâneas.

No próximo dia **10 de outubro de 2025**, serão realizadas as Oficinas Participativas da Etapa de Diagnóstico, para cada uma dessas duas regiões, com o objetivo de apresentar os estudos e coletar contribuições da sociedade.

As oficinas acontecem de forma online, em dois horários:

- Região II – Bacias dos Rios Pandeiros, Pardo, Mangaí e Carinhanha: **das 09h às 12h**. Inscrições através do formulário: <https://forms.office.com/r/HjxdUG6iGb>
- Região I – Bacias dos Rios Urucuia, Paracatu e Alto Preto: **das 14h às 17h**. Inscrições devem ser feitas através do formulário: <https://forms.office.com/r/AfwYgNpvg3>

Os estudos viabilizados pelo CBHSF em parceria com o CBH dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco – SF9 e CBH dos Rios Paracatu e Urucuia – SF7 e SF8, são contratados pela Agência Peixe Vivo (APV) e estão sendo executados pela Deméter Engenharia Ltda. Com vigência de 17 meses, o processo inclui as seguintes etapas: diagnóstico e prognóstico das bacias, propostas de metas e alternativas de enquadramento, programa de efetivação do enquadramento e proposta conceitual de monitoramento das águas subterrâneas.

As oficinas buscam envolver gestores públicos, usuários de recursos hídricos, pesquisadores, setor privado e sociedade civil, de forma a coletar e validar dados, identificar usos da água e construir propostas conjuntas para a melhoria da qualidade e da gestão dos recursos hídricos nas regiões estudadas. A participação social é essencial para que os diagnósticos reflitam a realidade local e orientem soluções mais eficazes para a gestão das águas.

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os interessados. **Não esqueça de fazer inscrição para receber o link de acesso aos encontros!**